

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA






Atividade industrial se aproxima do patamar pré-pandemia após três meses de recuperação

Em julho, a atividade industrial continuou em trajetória de recuperação, passando a reverter a maior parte da queda acumulada em março e abril e retornando ao patamar pré-pandemia. Faturamento real, horas trabalhadas na produção e Utilização da Capacidade Instalada (UCI) aumentaram pelo terceiro mês consecutivo.

O faturamento real aumentou 7,4% em julho, considerando a série dessazonalizada, acumulando alta de 34,5% nos últimos três meses – o faturamento está 1,7% menor que o registrado em fevereiro de 2020, antes da pandemia. As horas trabalhadas na produção aumentaram 4,5% em julho, totalizando uma alta de 20,9% nos últimos três meses. Mas o total de horas trabalhadas ainda está 7% abaixo do apurado em fevereiro. Por fim, a UCI aumentou 2,9 pontos percentuais em julho, 8,8 pontos percentuais nos últimos três meses, saindo de 66,6% para 75,4%, 3,4 pontos percentuais abaixo do registrado no pré-pandemia, em fevereiro.


O emprego industrial segue sem reação. Em julho, o emprego industrial ficou próximo da estabilidade, ao registrar queda de apenas 0,2%. A massa salarial e o rendimento médio, por sua vez, caíram na comparação com junho. Na comparação com fevereiro, o emprego industrial acumula queda de 3,5% e a massa salarial, de 6,8%.

Indicadores Industriais - Julho 2020

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	JUL20/ Dessazonalizado	JUL20/ JUL19	JAN-JUL20/ JAN-JUL19
 Faturamento real¹	7,4	4,9	-5,0
 Horas trabalhadas na produção	4,5	-4,6	-9,0
 Emprego	-0,2	-4,3	-2,6
 Massa salarial real²	-1,7	-9,7	-6,1
 Rendimento médio real²	-2,4	-5,7	-3,6

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

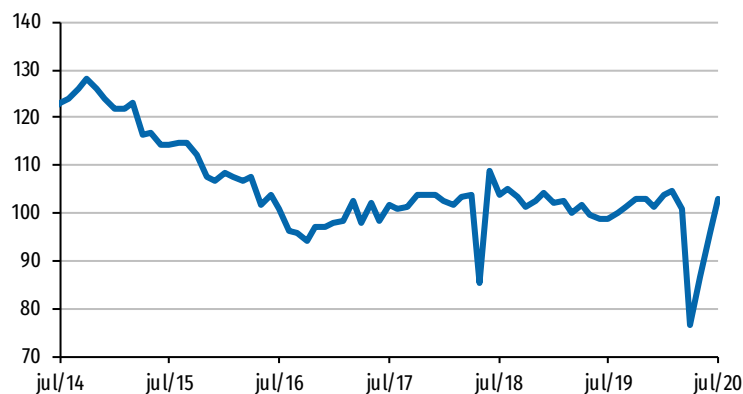
	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	JUL20	JUN20	JUL19	
 Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			2,9 p.p. jul20/jun20
	75,4	72,5	77,6	
	Original			-2,2 p.p. jul20/jul19
75,9	72,2	78,1		

Faturamento real se aproxima do patamar pré-pandemia

O faturamento real da indústria aumentou 7,4% em julho na comparação mensal, considerando a série sem efeito sazonal. É o terceiro aumento consecutivo do indicador, que acumula alta de 34,5% no período. O resultado do mês aponta para uma recuperação quase completa do faturamento real após a queda de 26,9% registrada em março e abril: o indicador se encontra apenas 1,7% abaixo do nível de fevereiro. O faturamento real acumulado no ano de 2020 até julho apresenta queda de 5,0% em comparação com o mesmo período de 2019.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



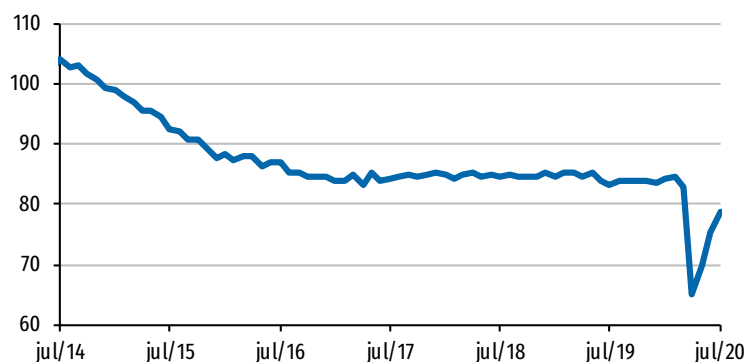
Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas na produção continuam em alta

As horas trabalhadas na produção apresentaram aumento de 4,5% em julho, considerando a série livre de efeitos sazonais. O indicador havia crescido 7,2% em maio e 7,9% em junho, acumulando alta de 20,9% nos últimos três meses, o que reverte a maior parte da queda de 23% observada em março e abril. O índice de horas trabalhadas na produção encontra-se 7% abaixo do patamar de fevereiro. No acumulado do ano o indicador apresenta queda de 9% em relação a igual período do ano anterior.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

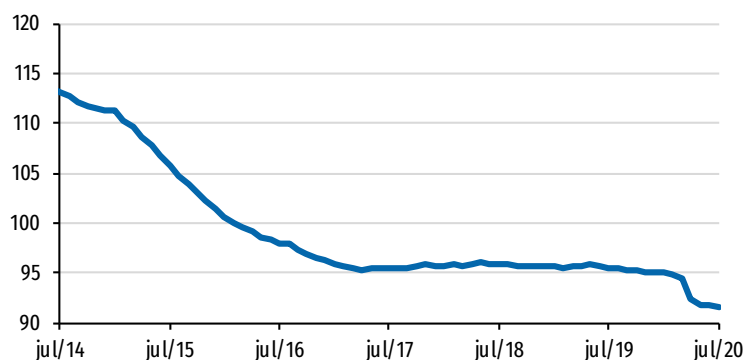


Emprego segue sem reação

O emprego industrial variou pouco nos últimos dois meses, após queda mais forte durante o período mais agudo da crise atual. Em julho, uma queda de 0,2% na série sem efeitos sazonais, e, em junho, queda de 0,1%. Nos meses anteriores, o emprego havia recuado mais fortemente: queda de 0,4% em março, 2,1% em abril e 0,6% em maio. Desde fevereiro, o indicador acumula queda de 3,5%. Na comparação do acumulado do ano de 2020 até julho com igual período de 2019 o emprego registra queda de 2,6%.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

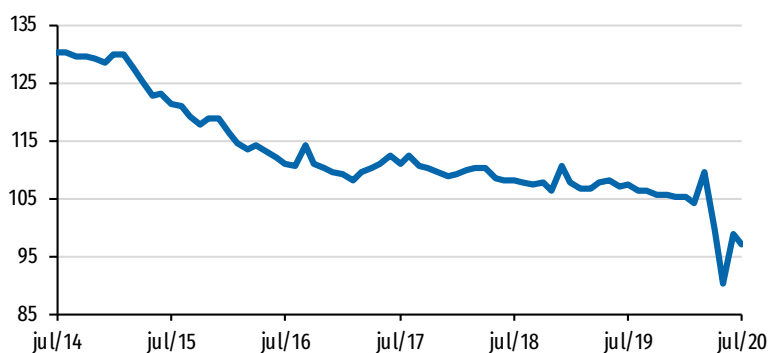


Massa salarial volta a cair

A massa salarial paga aos trabalhadores da indústria caiu 1,7% no mês na série dessazonalizada. A queda ocorre após crescimento de 9,4% em junho, que havia sido influenciado pelas condições excepcionais de término de alguns acordos de suspensão /ou redução da jornada de trabalho e salário. A massa salarial acumulada em 2020 até julho é 6,1% inferior a igual período de 2019.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



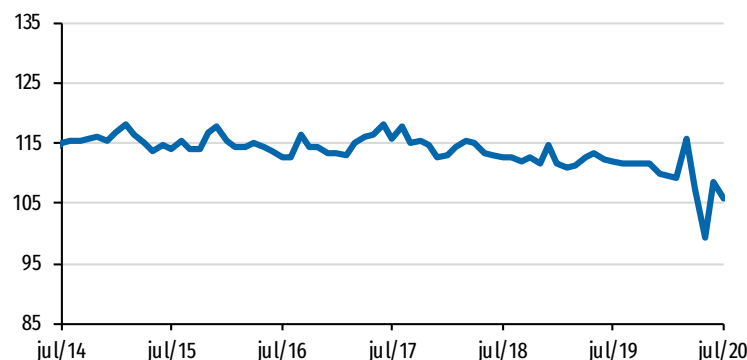
Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio também cai

O rendimento real pago aos trabalhadores da indústria caiu 2,4% em julho, revertendo parcialmente o crescimento do mês anterior, que também tinha sido resultado do fim de parte dos acordos de suspensão e/ou redução de jornada de trabalho e salário. No acumulado do ano de 2020 até julho, o rendimento médio real é 3,6% inferior em relação ao mesmo período de 2019.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



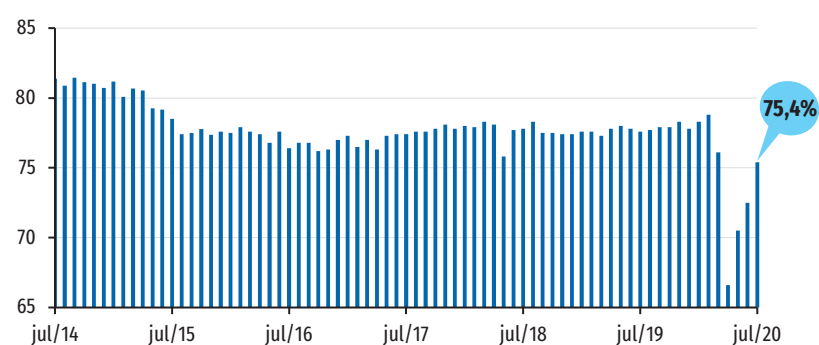
Deflator: INPC-IBGE

Ociosidade continua em queda

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) apresentou aumento de 2,9 pontos percentuais (p.p.) em julho, alcançando 75,4%. A UCI aumentou 8,8 p.p. desde maio, revertendo a maior parte da queda de 12,2 p.p. acumulada em março e abril. Ou seja, apesar da ociosidade continuar elevada, o indicador está em trajetória de recuperação rumo aos níveis pré-pandemia. Na média do ano de 2020 até julho, a UCI é 3,6 p.p. inferior à média do mesmo período de 2019.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indindustriais

Documento concluído em 4 de setembro de 2020.

INDICADORES INDUSTRIAIS | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Lopez Soares, Edson Velloso e Priscila Garcia | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

